

A ECONOMIA CIRCULAR E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS: UM ESTUDO SOBRE A ÓTICA DOS GESTORES DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS GRÁFICOS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Rosane Oliveira dos Reis*

Paula Florência Almeida de Amorim Gomes**

A economia mundial tem sido construída com base em um modelo linear de produção que baseia-se em extrair, transformar, produzir, utilizar e descartar. Esse modelo é amplamente criticado por seus impactos negativos ao meio ambiente. Como alternativa, surge um novo conceito de produção conhecido como Economia Circular, no qual busca-se manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor no tempo, reduzindo ao máximo os resíduos e custos da produção e buscando dissociar o desenvolvimento econômico global do consumo de recursos finitos. Neste sentido, a Gestão Estratégica de Custos pode trazer contribuições, pois se caracteriza como um modelo de gestão que contém uma visão integral da cadeia de valor do segmento produtivo de uma empresa e identifica oportunidades de melhorias, desde as fontes de matérias-primas até o consumidor final. Sua implementação dentro dos princípios da Economia Circular, pode gerar oportunidades de negócios rentáveis a partir das iniciativas para fechar o ciclo de produção e contribuir para a sustentabilidade. Assim, o presente estudo busca verificar quais as percepções dos gestores de uma empresa de grande porte de serviços gráficos no município de Cruz das Almas – Ba, sobre as possíveis *interfaces* entre a Gestão Estratégica de Custos e os princípios que regem a Economia Circular. Para tanto, esta pesquisa classifica-se, quanto aos seus objetivos, como uma pesquisa descritiva, por meio de estudo de caso. Quanto à abordagem, será empregada neste estudo a pesquisa quantitativa, cuja coleta de dados será por meio de aplicação de questionário aos gestores da entidade. Espera-se que os resultados desta pesquisa mostrem que os gestores identifiquem inter-relações entre o modelo de Economia Circular e a Gestão Estratégica de Custos, que possam instrumentalizar melhor sua gestão de custos e auferir vantagem competitiva pela produção sustentável. Esta pesquisa poderá desencadear novas discussões relacionadas com a Economia Circular, pois este tema ainda se encontra em fase incipiente no contexto brasileiro e, também, poderá incentivar as empresas a reavaliarem suas estratégias de produção, rumo à sustentabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Economia Circular; Gestão Estratégica de Custos.

* Acadêmica do curso de Ciências Contábeis – FAMAM. E-mail: rosaneoliveira961@gmail.com.

** Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. Bacharela em Ciências Contábeis pela UNEB. Especialista em Gestão Contábil e Tributária pela UFBA. Mestranda em Contabilidade pela UFBA. E-mail: contabilista.paula@gmail.com